

**EXPANDIDO****GESTÃO DE MUSEU: COMUNICAÇÃO E PÚBLICO – ESTUDO SOBRE O MUSEU DO TREM, SÃO LEOPOLDO, RS (2009-2012)**

Modalidade de trabalho: Apresentação oral

Esta comunicação apresenta a pesquisa desenvolvida no Mestrado em Museologia, do PPG Interunidades em Museologia, da Universidade de São Paulo (USP), defendida em setembro de 2016 sobre estudo de gestão de museu com ênfase na subárea da comunicação e público, à luz de teóricos do campo da museologia, da administração e da educação, com estudo de caso do Museu do Trem de São Leopoldo, entre 2009 a 2012. Investigação com análise quantitativa e qualitativa com intuito de apontar reflexões para a gestão e a subárea comunicação, a partir das questões: em que medida a gestão no museu garante e impulsiona a relação entre museu/política/ comunicação/público? Em que medida a gestão de museu compreende a aproximação entre público-objeto-museu e proporciona uma experiência para o público? Em que medida os princípios da comunicação museológica e da educação permitem desenvolver uma gestão de qualidade? Com ênfase para a discussão gestão em museus considerando aspectos relacionadas as “Recomendações da UNESCO sobre a Promoção e Proteção de Museus e Coleções, refere-se a gestão do referido museu a partir da prática museográfica com um recorte temporal. São apresentados movimentos da gestão do patrimônio industrial ferroviário envolvendo todos os setores do museu e resultados, com dados desde o diagnóstico, o planejamento, as ações, os desdobramentos da estrutura organizacional e a relação com as políticas públicas. Com interesse em usar as fontes documentais, organizou-se uma lista de documentos e evidências do referido período estruturando um corpus documental. A busca de elementos para compor o corpus documental foi minuciosa, tendo sido necessário recuperar anotações pessoais que evidenciassem uma cronologia. Diante da diversidade dos elementos que foram atribuídos como documentos e do volume agrupado, foram criados subgrupos. A investigação passa por análise quantitativa e qualitativa de aspectos da realidade empírica, encerrando com a reflexão sobre as contribuições desta experiência para a prática da gestão em museus, comunicação e público. Entre os resultados, o levantamento de aspectos históricos com intuito de contextualizar o universo ferroviário, foram desenvolvidos em capítulos referentes ao patrimônio industrial ferroviário e as ferramentas de proteção dos bens; mapeamento dos museus ferroviários brasileiros, com destaque para os gaúchos, com atenção ao estudo do caso em questão; comparativo de indicadores da qualidade para com a prática museográfica.

## Referências

BRUNO, M.C.O. Museus hoje para o amanhã, 1997. (Cadernos de Sociomuseologia, 10) p. 35-42. Disponível em:

<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/299> Acesso em: 01 Mai. 2016.

BUZELIN, José Emilio de Castro. R.F.F.S.A. – Fases Administrativas: fase III – de 1976 a 1996. Almanaque da RFFSA, Vol. V. Cap.22. Postado em 21 jan. 2010.

CURY, Marília Xavier. Exposição: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2005.

CURY, M.X.; YAGUI, M.M.P. A musealização do setor elétrico em São Paulo: construção de perspectivas para as usinas hidrelétricas. Labor & Engenho, Campinas [SP] Brasil, v.9, n.1, p.104-134, jan./mar. 2015. URL: <http://www.conpadre.org/>

KUHL, Beatriz. A expansão ferroviária em São Paulo (Brasil) e problemas para a preservação de seu patrimônio. In: TST Transportes, Serviços y Telecomunicaciones, v. 23,p. 166-197, 2012.

LORD, Gail; LORD, Barry. Manual de Gestión de museos. (Título original: Manual of Museum Managent.) Barcelona: Ariel Arte e Patrimônio, 2010.

MORAIS, Sérgio Santos. Sérgio Santos Moraes: Rio de Janeiro: depoimento [28 ago. 2015]. Entrevistadora: A. Bemvenuti, Áudio. 1 CD. (1:10'47'') Entrevista concedida na coleta de informações da história do PRESERVE e do Museu do Trem de São Leopoldo - para dissertação de Mestrado (Museologia Universidade de São Paulo).

OLIVEIRA, Eduardo Romero de. O centenário da Ferrovia Brasileira (1954): Ensaio sobre a elaboração da memória ferroviária no Brasil. 2013. Revista Espaço & Geográfico, Vol.16, n 12. p. 675-717.

PAULA, Dilma Andrade de. Fim da Linha: a extinção de ramais da Estrada de Ferro Leopoldina, 1955-1974. Niterói, 2000. 346 p. Tese (doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense.

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - PRESERVE. Museu do Trem. (Apresentação Maria Elisa Carrazzoni). Recife: RFFSA, 1982. 36 p. Catálogo.

RODRIGUES, Marly. Patrimônio industrial, entre o fetiche e a memória. Revista eletrônica da Universidade São Judas Tadeu – Arquitetura e Urbanismo, VI (3), p.31-40, 2010. Disponível em <http://www.usjt.br/arq.urb/> Acesso em 22 abr. 2016.

RODRIGUES DE SILVA, André Ronaldo. Patrimônio Ferroviário Brasileiro: Da inclusão à exclusão de uma paisagem cultural. In: 3º Colóquio Ibero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto, 2014, Belo Horizonte - MG. Anais 3º Colóquio Ibero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte - MG: IEDS/MACPS/IPHAN, 2014b. v. único.

SEMEDO, Alice. Políticas de gestão de coleções. Revista da Faculdades de Letras Ciências e Técnicas do Patrimônio. Porto: 2005, série volume IV. p. 305-322.